



VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder, pelo governo: Boa tarde, Presidente, todos os que nos acompanham na tarde de hoje. Em primeiro lugar, eu queria saudar aqui os sindicatos, as associações, os servidores públicos, os militantes do PT que vieram apoiar a primeira sessão com seu vereador aqui. Boa tarde a todos, aos militantes de todos os partidos, PT, PSOL, PCdoB, PSTU, enfim.

Eu subi aqui porque não poderia deixar passar a oportunidade para falar do tema que está na Casa em discussão, que é o projeto de 2019, que visa, sim, estancar o crescimento que nós temos hoje, a questão para evitar que passemos do limite previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, porque nós tivemos 48,6% de recursos da Prefeitura gastos com o funcionalismo, que precisa, sim, ser modernizado. Eu quero aqui de público reconhecer que o sindicato, principalmente o Simpa, tenha a sua tarefa de defender os interesses dos servidores. Não é nenhum problema nós entendermos, por exemplo... E a gente tem que entender os vereadores que se revezam aqui fazendo a defesa do seu eleitorado, porque nós temos aqui democraticamente vereadores, pessoas do viés político, que têm, dentro da fatia do servidor público, seu eleitorado, nada mais justo do que eles na tribuna defendam seu eleitorado, isso não tem nenhum problema, são 22 mil de valorosos servidores, mas eu, particularmente, vereadores, represento outro grupo de porto-alegrenses. Eu represento o 1,5 milhão de porto-alegrenses que considero a maioria silenciosa da Cidade, que não pode estar aqui no plenário hoje, aqui nas galerias, Ver. Ricardo, por um motivo: porque estão trabalhando para pagar os seus impostos e pagar o nosso salário! E o salário, inclusive, de todos os servidores.

Então, ter esse problema não é uma exclusividade do governo Marchezan, o PT tem aqui em São Leopoldo um prefeito que, infelizmente, também não está conseguindo pagar a folha de pagamento como gostaria. Ele também está enfrentando o mesmo problema.

Então, eu entendo que os vereadores subam à tribuna, os que representam e são representados pelos partidos que, inclusive, compõem o sindicato, que não é ilegal, não é imoral dizermos aqui. Temos, eu acho, mais de que 15 diretores do Simpa e mais de uma dezena são filiados ao PT, ao PSOL, há suplentes do PT, tudo bem. Nós sabemos que existem diretores do Simpa, Ver. Wambert, que, durante a eleição – e eu identifico vários aqui –, em dia de semana, horário de expediente, estavam na Rua da Praia, com a bandeira lá da Sofia, da Fernanda Melchionna, por terem uma representação

democrática, por serem os candidatos que o sindicato apoiou, isso é normal, não tem problema.

Agora, publicamente, quero fazer um pedido: eu não vou em setor de servidor – e eu já fui maravilhosamente atendido, mas também já fui mal atendido –, não invado a área do servidor público, ou o trato com desrespeito, eu não grito com servidor público. Então, por favor, vamos manter aqui um discurso de alto nível e vamos enfrentar os temas, sim, que precisam ser enfrentados. E eu quero só pedir um pouquinho de atenção, nesses segundos que restam, para, respeitando os vereadores aqui identificados com essa fatia da sociedade, finalizar dizendo o seguinte: não importa qual partido seja, eu não defendo que A, B, C ou D exclusivamente seja preso. Mas, por favor, né? Vamos ser sinceros, do PSDB, que seja preso o corrupto, do MDB, que seja preso, agora, defender quem está preso aqui na tribuna, eu acho um desrespeito com os colegas. Que o Lula fique preso e que responda pelos seus atos. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)